



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL CENTO E SETENTA E SETE

Aos Quatro Dias do Mês de Março de Um Mil Novecentos e Noventa e Um, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Osvaldo B. Camargo, secretária da pelos vereadores: Manoel Francisco Moreira Vidal e Cesar Augusto Leoni, presentes os vereadores: Ernesto dos Santos Neto, Sebastião Vieira Martins, João Renato Leal Afonso, Marcos Bach e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte: Ofício da Fundepar em resposta ao ofício 151/91. Prospécto do III Congresso Nacional de Pres. de Câmara Municipais e demais membros das Mesas Diretoras. Telegrama do deputado estadual Alceu Antonio Swarowski, parabenizando a comunidade lapeana pela presença da ilustre 1ª dama Rosane Collor de Mello. Ofício das Câmaras Municipais de: Morretes, São José dos Pinhais, Barra do Jacaré, Altônia, Bituruna e Umuarama comunicando a posse da Nova Mesa Diretora. Ofício da Câmara Municipal de Cruzeiro do Oeste acusando o recebimento da Mesa Diretora desta Câmara. Ofício da Prefeitura Municipal da Lapa enviando Termo de Cooperação Técnica entre este Município e o Departamento de Estradas de Rodagem-DER; Convênio Firmado entre este Município e a Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente e da Fundação de Assistência aos Municípios; Convênio firmado entre o Município e a APMI todos para referendun desta Casa. Requerimento de autoria do vereador Cesar A. Leoni, solicitando à Sanepar providências no sentido de virem regularizar o fornecimento de água na Rua D. Eugênia, conforme abaixo assinado dos moradores de lá em anexo.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Cesar disse que com referência ao requerimento que apresentou não era preciso maiores indagações, visto ser justa a reivindicação dos moradores da Rua D. Eugênia. A muito tempo não recebem satisfatoriamente água potável da Sanepar, devido a problemas de ordem técnica. Estiveram muitas vezes na Sanepar e não foi solucionado o problema. A Lapa já está carente da Rede de água, pois a Sanepar a alguns anos nada fez no sentido de ampliação, de reforço de água potável no Município. O que aliás vem sendo uma das grandes dificuldades para que aqui se amplie, para que a cidade possa receber novos empreendimentos. De outra forma referiu-se ao Convênio firmado entre o Município da Lapa e o Ministério da Saúde que tem por finalidade o repasse de verba no montante de 16.423.941,00 (Dezesseis Milhões Quatrocentos e Vinte e Tres Mil, Novecentos e Quarenta e Um Cruzeros) para que a prefeitura municipal efetue a reforma do Hospital Maternidade da Lapa e reequipamento do mesmo. A Prefeitura já está com todo o equipamento adquirido para remontar a Maternidade. Dependendo agora tão somente que a LBA que é a proprietária do prédio desocupe a unidade. Salientou ainda que a prefeitura municipal já alugou uma casa para que provisoriamente fique instalada a creche existente no atual prédio. Parece que está havendo alguma dificuldade de ordem política, pessoas que não querem ver a maternidade reaberta. Nos próximos dias terão novidades, inclusive trazendo-se ao público o nome das pessoas que estão procurando fazer com que a maternidade da Lapa não seja reimplantada. Entende ser um grande be



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.177

fl 02

nefício,aspiração de toda a população que a bastante ' tempo vem reclamando das atuais condições como que é tratado o assunto maternidade,pois todos sabemos que está instalada junto ao hospital geral,correndo sérios riscos de contaminação.

Com a palavra o vereador Manoel disse querer referendar as palavras do vereador Cesar e realmente todo o material básico necessário para o funcionamento da maternidade já se encontra estocado em nossa cidade,onde fez parte da comissão médica que foi solicitada pelo sr. prefeito,onde fizeram o pedido necessário dos materiais a serem utilizados por ocasião do funcionamento da maternidade.Porém até o momento não se tem notícia de que o prédio para ser modelado novamente com estrutura para maternidade esteja em condições de uso por motivo das instalações estarem ainda sendo ocupadas para outros objetivos.É sua luta desde que chegou nesta cidade como médico e pedia - tra,de trabalhar realmente num local onde apenas se trataria de recém-nascidos e na parte de maternidade em si.Não se conta no hospital com contaminação na parte de berçário,mas é um risco que estão tomando diariamente nestes 9 anos.O cuidado é redobrado por motivo de estarem lá contidos outros doentes que possam transmitir algumas doenças na parte de berçário.Então é de suma urgência que realmente, esteja equipada, a maternidade comece a funcionar para que os nossos lapeanos já possam nascer com dignidade.Havia já algum tempo atrás colocado no jornal pela Associação Médica uma pequena nota"Como Nascer na Lapa",esperando que a maternidade retorne.Estamos quase chegando lá,acredita que os nomes que estão travando este progresso ou não nasceram aqui ou não querem que seus descendentes nasçam com dignidade.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o expediente deferido pelo sr. presidente ficando a disposição na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 05/91-Que dispõe sobre a Doação de Imóvel Municipal a Dalapa Agropastoril.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar disse que este projeto na sessão anterior já havia sido devidamente discutido e os seus méritos foram incontestadamente demonstrados,por tratar-se de uma doação pelo Executivo para a implantação de uma atividade agropastoril,trazendo enormes benefícios ao Município. Resta apenas congratular-se com o sr. prefeito,também com o solicitante da área sr Flávio Cassou aqui presente.Porque iniciativas desta natureza é que efetivamente levarão a Lapa a um desenvolvimento maior.Sabemos que precisamos de industrias,atividades que dêem emprego à população.Entende este vereador que estas atividades virão somente se os lapeanos se conscientizarem que para o desenvolvimento desta cidade depende deles e não de forças estranhas, de fora.Dá tranquilidade na aprovação deste projeto,pois ele veio devidamente instruído da Prefeitura,onde a Comissão designada pelo Executivo opinou favoravelmente a solicitação pleiteada pelo sr. Flávio.Demonstrou-se novamente favorável ao projeto e que por certo brevemente retornará aos cofres do Município a área recebida com lucros bem maiores.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação sendo aprovado por unanimidade.

2ª discussão do Projeto de Lei nº 08/91-Que altera a



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.177

fl 03

denominação do Fundo de Serviços Sanitários do Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão como ninguém quiz fazer uso da mesma foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

2ª discussão do Projeto de Lei nº 06/91-Que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Fundação Educacional José Lacerda.

Livre a palavra para discussão como ninguém quiz fazer uso da mesma foi o Projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Não havendo nada mais para a Ordem do Dia passou-se às explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar disse que tão somente para que fique constando dos anais desta Casa, referiu-se a um dos maiores acontecimentos político-social da história de nossa cidade ou seja a estada aqui dia 27 passado a sr. Rosane Malta Coolor de Mello na qualidade de presidente da LBA, que aqui veio a fim de lançar a pedra fundamental do projeto "Minha Gente", projeto este elaborado pelo sr. Fernando Collor de Mello que tem por finalidade levar as populações mais carentes do país maiores recursos e condições para que nossas crianças, velhos tenham melhores condições de vida. Naquela oportunidade também estiveram presentes o senador José Eduardo de Andrade Vieira-presidente licenciado da Fundação Bamerindus entidade civil que irá patrocinar a obra no aspecto da construção física, entregando à LBA para que a administre no futuro; o sr. presidente da Assembléia Legislativa do Estado Anibal o lapeano ilustre e inesquecível Ney Braga e sua senhora, Angela Pacheco Santos Lima Guerra esposa do ministro da saúde Alcení Guerra, a quem efetivamente a Lapa deve a iniciativa desta obra. Pois foi através desta pessoa que todos conhecem, não faz muito tempo que deixou a Lapa. Graças o seu intenso e constante interesse pela Lapa, que trouxe esta magnífica obra. Foi um fato sem dúvida histórico, por que poucas vezes nossa cidade teve oportunidade de receber pessoas tão ilustres e como disse vieram aqui trazer benefícios à nossa gente. Outras pessoas como representantes do governo, prefeitos etc também aqui estiveram.

Ninguém mais querendo usar da palavra o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 11 de Março de 91, hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 01/91-Que referenda Termo de Cooperação Técnica entre este Município e o Departamento de Estado de Rodagem-DER.

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 02/91-Que referenda Convênio firmado entre este Município e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente e da Fundação de Assistência aos Municípios.

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 03/91-Que referenda Convênio nº 01/90 firmado entre o Município e o Ministério da Saúde, através do INAMPS.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.177

fl 03

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 04/91
Que referenda Convênio firmado entre o Município e a APMI.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente
ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Isaías B. Campos
Tammy
Carla
João
Roberto
Sebastião
João